



CURSO DE PASSES

Vitor Silvestre Ferraz Santos

REFERÊNCIA NO VELHO TESTAMENTO

“Então Eliseu lhe mandou um mensageiro, dizendo: Vai, lava-te sete vezes no Jordão, e a tua carne será restaurada, e ficarás limpo. Naamã, porém, muito se indignou, e se foi, dizendo: Pensava eu que ele sairia a ter comigo, por-se-ia de pé, invocaria o nome do Senhor seu Deus, moveria a mão sobre o lugar da lepra (grifo nosso), e restauraria o leproso.”

(II Reis, Cap. V, vv. 10 e 11”).

REFERÊNCIA NO NOVO TESTAMENTO

“Tendo Jesus passado de novo no barco para o outro lado, ajuntou-se a ele uma grande multidão; e ele estava à beira do mar.

Chegou um dos chefes da sinagoga, chamado Jairo e, logo que viu a Jesus, lançou-se-lhe aos pés. E lhe rogava com instância, dizendo: Minha filhinha está nas últimas; rogo-te que venhas e lhe imponhas as mãos para que sare e viva.

(Marcos, Cap. 5, vv. 21 à 23).

MAGNETISMO

Admitia Mesmer que, **assim como o ímã, as mãos e os olhos de alguns indivíduos podiam irradiar um fluido especial proveniente do próprio organismo com influência nos indivíduos e nos próprios animais.** As teorias mesmerianas foram combatidas em Viena, motivo por que Mesmer transferiu residência para Paris em 1778.

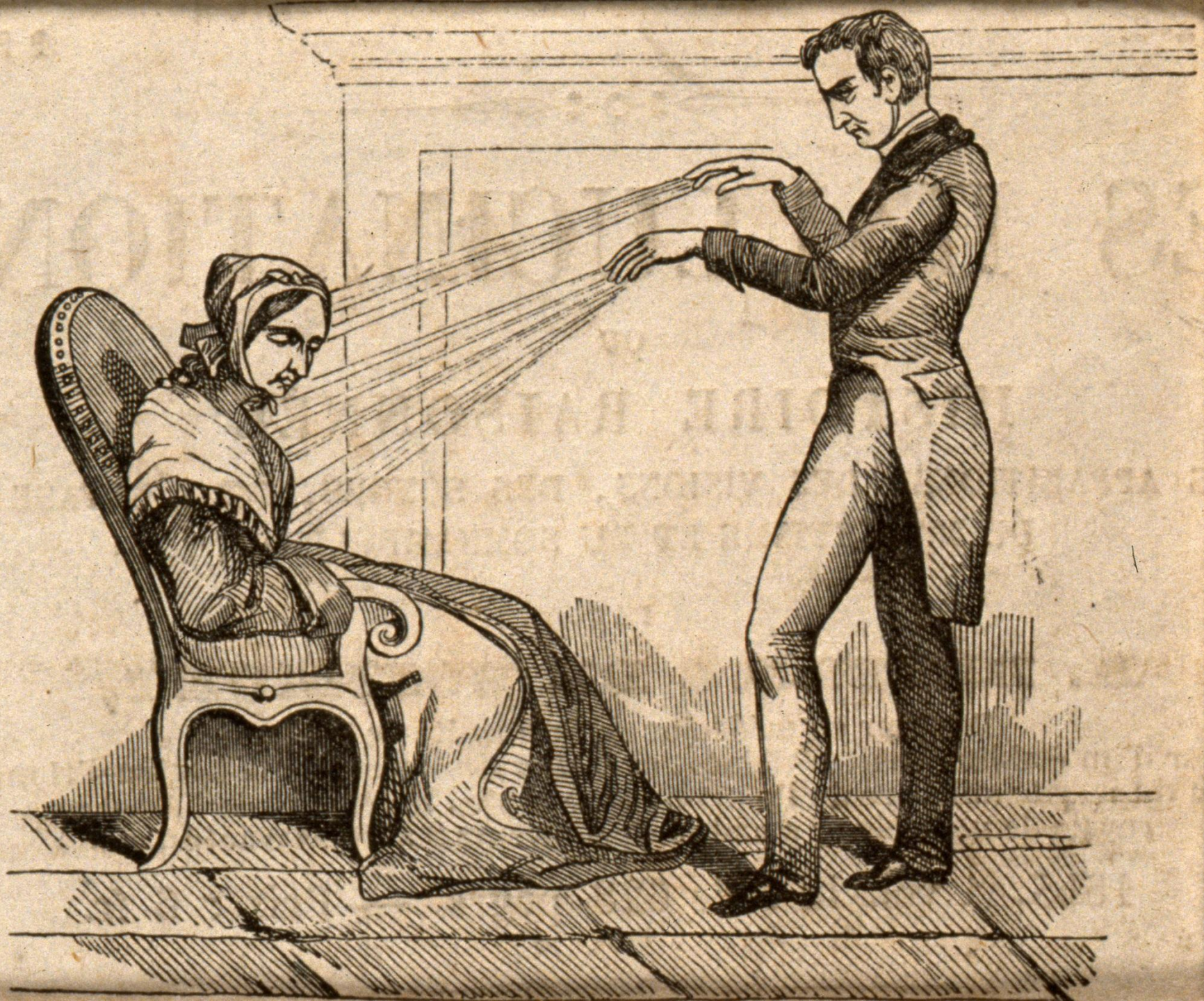
Em 1779 ele publica a obra *Magnetismo Animal*, em que expõe a tese defendida até então, ou seja, **a existência de um fluido que interpenetrava tudo e que dava às pessoas, propriedades análogas àquelas do ímã.** Teve boa aceitação, mas depois caiu em descrédito.

Sérgio Biagi Gregório -

O Magnetismo é a ciência que estuda, analisa e sugere métodos para que se empregue, com eficiência, os fluidos magnéticos ou os fluidos da alma humana, em favor dos que deles precisam.

A mesma ciência ainda ensina como **evitar grandes perdas sutis e energéticas, como recuperar energias vitais, como dissolver concentrados ou congestionamentos energéticos nocivos, como agir com eficiência no campo das curas e da recuperação de estados de saúde, e assim por diante.**

O Magnetismo -Jacob Melo

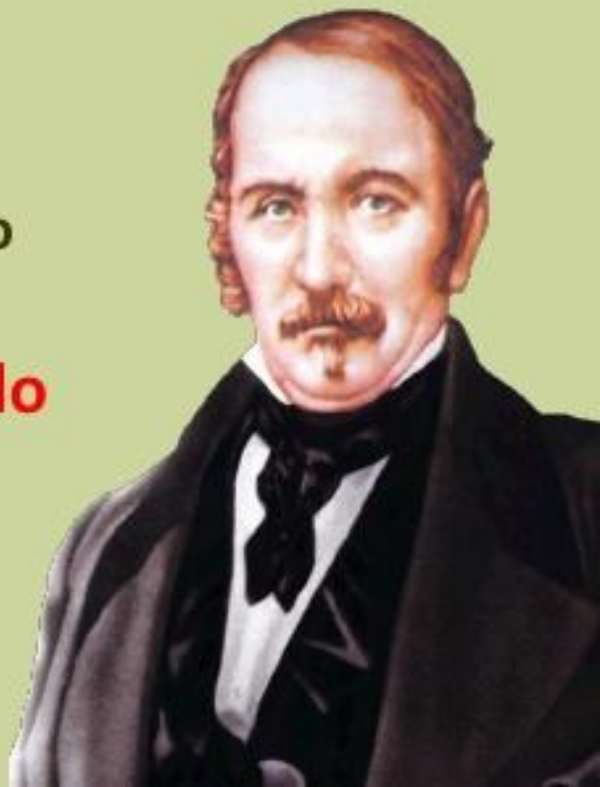


Kardec e o Magnetismo

"Em nossa opinião, a ciência magnética, que **professamos há 35 anos**, deveria ser inseparável da seriedade." (Allan Kardec, *Revista espírita*, junho 1858, 2.ed., p.278).

"A iniciação de Rivail nesse novo ramo dos conhecimentos humanos deu-se aproximadamente em 1823, segundo ele próprio afirmou. [...]

vindo a ser, ele próprio, 'experimentado magnetizador', segundo escreveu seu amigo pessoal e discípulo Pierre-Gaetan Leymarie, na *'Revue Spirite' de 1871.*" (Zêus Wantuil, Francisco Thiesen, *Allan Kardec o educador e o codificador*, vol. 1, 2. ed., p.115)



É fato incontestável a ação fisiológica de indivíduo a indivíduo, com ou sem contato. Semelhante ação evidentemente só pode ser exercida por um agente intermediário, do qual são reservatório o nosso corpo, os nossos olhos e os nossos dedos, principais órgãos de emissão e de direção.

Esse agente invisível é necessariamente um fluido. Quais a sua natureza e a sua essência? Quais as suas propriedades íntimas? Será um fluido especial, ou uma modificação da eletricidade, ou de algum outro fluido conhecido? Não será antes o a que hoje damos o nome de fluido cósmico, quando se acha esparso na atmosfera, e fluido perispirítico, quando individualizado?

Obras Póstumas - Introdução ao Estudo da Fotografia e
Telegrafia do Pensamento